



Alan de Loiola Alves

**Garotos sem programa: estudo sobre
exploração sexual comercial de adolescentes
do sexo masculino na cidade do Rio de Janeiro**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Rio de Janeiro
Junho de 2009



Alan de Loiola Alves

**Garotos sem programa: estudo sobre
exploração sexual comercial de adolescentes
do sexo masculino na cidade do Rio de Janeiro**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do Grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço
Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Orientadora

Departamento de Serviço Social - PUC-Rio

Prof^a Rosana Morgado

Escola de Serviço Social da UFRJ

Prof^a Irene Rizzini

Departamento de Serviço Social - PUC-Rio

Prof. Nizar Messari

Vice-Decano de Pós-Graduação do
Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Alan de Loiola Alves

Graduou-se em Serviço Social na PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 2005. É Especialista em Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Doméstica pelo (CCE/ PUC-Rio) em 2007. Tem como experiência na área de Serviço Social, atuando com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Atualmente é Professor da graduação em Serviço Social, do Departamento de Comunicação, Turismo e Serviço Social da Universidade Nove de Julho - UNINOVE.

Ficha catalográfica

Alves, Alan de Loiola

Garotos sem programa: estudo sobre exploração sexual comercial de adolescentes do sexo masculino na cidade do Rio de Janeiro / Alan de Loiola Alves ; orientadora: Ilda Lopes Rodrigues da Silva. – 2009.

194 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Serviço Social)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Serviço Social – Teses. 2. Exploração sexual comercial. 3. Mercado do sexo. 4. Adolescentes do sexo masculino. 5. Violência. 6. Gênero. I. Silva, Ilda Lopes Rodrigues da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

Agradecimentos

Esta dissertação é fruto de muito trabalho e dedicação, só sendo possível concluí-la em função da participação de muitas pessoas, que contribuíram ativamente para a realização desta investigação. A todos o meu reconhecimento e admiração.

Em especial, agradeço:

Ao meu pai, José Francisco Alves, pela força e pela compreensão, principalmente por assumir e apoiar um filho pesquisador.

À minha mãe Delma Maria de Loiola Alves (em memória), pela valorização da educação.

À toda minha família pela base no meu desenvolvimento e pelo apoio neste processo, especialmente, minhas primas Daniele Alves da Rocha e Leandra da Conceição Alves, minha madrastra Maria Eunice Faria, meu irmão Luan Faria Alves Lopes, minha avó Maria da Conceição Lopes Alves e minha tia Maria Lúcia Alves, que participaram ativamente desse trabalho, me acolhendo, assim como por se orgulharem dessa conquista.

À minha amiga e companheira de jornada Fabiane Lucena Cavalcante, que tanto me apóia, me incentiva, me escuta e pelo bate papos, pelos momentos de risadas e pelas correções de textos.

Aos amigos de mestrado por toda troca em sala da aula, pelas discussões acadêmicas, pelas sugestões e troca de bibliografia e pela força dada nos momentos difíceis. Meu muito obrigado a Lianzi dos Santos, Luiz Ribeiro, Marcio Souza, Valeria de Bortoli e Vanessa do Canto.

Aos amigos da graduação em Serviço Social, turma “Ser para transformar”, Bianca Aguiar, Claudia Cristina, Dionísio Cristóvão, Edilma Silva, Maria Batista, Mônica Leite, Roberta Silva e Sandra Cristina, por toda força, inspiração, pelas palavras de carinho, pelos livros emprestados. Aprendi e aprendo muito com vocês.

Aos companheiros do apto 609 - nova geração - Alexandre Damoias, Carola Garcia, Carolina di Paula, Diego Ribeiro dos Santos, Maria Regina, Roberta Valduga e os agregados Maria Aparecida dos Santos e Andréa Motta, pelos momentos de alegria, pela compreensão dos momentos de estresse, pelas conversas e dicas para este trabalho.

Aos meus grandes amigos, Helinette Pigatti, Jonathan Lemay e Yván Túpac, pela força, pela ajuda nos aparelhos tecnológicos e nas relações internacionais.

Aos grandes amigos, André Oliveira, Ana Paula Flauzino, Cléssio Souza, Cristiane Paiva, Edvan Pereira, Flávia Castro, Geusa Santana, Janaína Panisse, Maria Amélia Vilanova, Luciana Queiroz, Luiza Cassemiro, Nalva Oliveira, Núbia Rosa, Roberto Souza, Robson Salgado e Sandra Marcelino, pelo companheirismo de todos, pela ajuda em minha busca por emprego, pelas palavras amigas, pelas companhias nas viagens, pelos empréstimos de livros, pelas discussões sobre geografia, lingüística, direito ou serviço social, pela correção de texto ou tradução. Amo muito vocês.

À minha amiga Silvia Valverde, por acreditar no meu potencial, por ser bastante companheira e por ser muito especial na minha vida.

À equipe profissional do CRIA-RJ/ FIA, Adriana Guilherme, Ana Maria, Elma Sabará, Marta Montes, Marta Montenegro e Silvia Helena e a minha preciosa estagiária Silvana Marinho, que contribuiu para o meu crescimento profissional.

Aos amigos e grandes assistentes sociais Cátia Meira, Cristiane Santana e Márcio Broto, que colaboraram para a realização desta pesquisa, propiciando-me a inserção no lócus da pesquisa.

Às equipes dos cinco SECABEXS que me receberam de braços abertos, sendo atenciosos e colaborando para este trabalho.

À equipe de abordagem noturna, sem a qual este trabalho não seria possível, principalmente a Rosane Machado e o “Seu” Humberto, por me apresentar a rotina do trabalho de abordagem e o mercado do sexo de rua da cidade.

Ao Josias Freitas, pela atenção e pela generosidade em me inserir no seu grupo de trabalho e por apresentar as coordenadas do mercado sexo. A você toda minha gratidão.

Aos professores do Departamento de Serviço Social da PUC–Rio pela paciência e generosidade.

Aos professores e amigos Maria Adelaide Ferreira, Antônio Carlos, Luciene Medeiros e Ebe Campinha, pelo incentivo, pela disponibilidade e pelo carinho.

À toda equipe da Biblioteca Central da PUC, Allan Barros, Edson Sousa, Marta Reis, Maurílio Spinola, Munick Tavares e Rogério de Souza, pelo excelente atendimento,

pelas ajudas com as pesquisas e material de outras bibliotecas e pela atenção dispensada.

Às professoras Irene Rizzini e Rosana Morgado que me honraram, aceitando fazer parte da banca que analisará a presente dissertação.

A minha orientadora Ilda Lopes Rodrigues da Silva, pelos momentos de orientação, dos quais pude desfrutar de sua capacidade intelectual e pela disponibilidade e carinho, por quem tenho a maior admiração e gratidão.

Resumo

Alves, Alan de Loiola; Silva, Ilda Lopes Rodrigues da. **Garotos sem programa: estudo sobre exploração sexual comercial de adolescentes do sexo masculino na cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2009. 194p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A exploração sexual comercial de adolescentes do sexo masculino apresenta-se como uma das manifestações da questão social existentes na realidade social brasileira, inclusive na cidade do Rio de Janeiro. No entanto, apesar deste fenômeno estar presente nas ruas, praças e estradas da cidade, ele permanece invisível na sociedade, sendo pouco enfrentado, debatido e estudado. Esta dissertação tem como objetivos identificar quem são os adolescentes do sexo masculino explorados sexualmente na cidade do Rio de Janeiro e conhecer a realidade vivenciada pelos garotos no mercado do sexo, enfim, dar voz a esses rapazes. Para realizar esta investigação foram utilizadas a observação participante e a entrevista semi-estruturada. Desse modo, foram identificados 29 adolescentes do sexo masculino em situação de exploração sexual comercial na cidade do Rio de Janeiro, em 9 diferentes pontos da prostituição de homens, travestis e crianças e adolescentes em situação de rua. Ademais, percebeu-se que os adolescentes tanto se denominam quanto são denominados pelo mercado do sexo como: boy, bicha boy, bicha e travinha. Esta classificação ocorre por causa da construção da identidade de gênero e da dominação das relações de gênero, assim como pela caracterização específica de cada ponto de referência. Foram realizadas, ainda, entrevistas semi-estruturadas com 5 garotos, sendo analisados os dados do perfil sócio-demográfico e a vivência deles nos programas sexuais. O trabalho realizado aponta para a necessidade de medidas de enfrentamento e aprofundamento desse tema, com intuito de criar condições para a proteção integral da infância e adolescência brasileira.

Palavras-Chave

Exploração sexual comercial; mercado do sexo; adolescentes do sexo masculino; violência; gênero.

Abstract

Alves, Alan de Loiola; Silva, Ilda Lopes Rodrigues da (Advisor). **Boys without program: study on commercial sexual exploration of adolescents of the masculine sex in the city of Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, 2009. 194p. MSc. Dissertation – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The commercial sexual exploitation of male adolescents is presented as a manifestation of one of the many social issues existing in the Brazilian society, including in the city of Rio de Janeiro. Despite this phenomenon being seen on the streets, squares and roads of the city, it remains invisible to the Brazilian society and it is rarely addressed, debated or studied. This dissertation aims to identify male adolescents who are commercially sexually exploited in the city of Rio de Janeiro; To learn about their reality in the sex market, and foremost, to give voice to these young men. In order to conduct this study, the researcher made use of two different methodologies: participative observation and semi-structured interviews. Twenty-nine male adolescents who are commercially sexually exploited in the city of Rio de Janeiro took part in this research. They were identified in different points of prostitution in the city. Furthermore, it was noticed that adolescents are named by the sex market and also identify themselves with offensive names as faggot, queer and tranny. This denomination occurs due to the construction of the gender identity and due to the domination of the relationship between genders. It was conducted semi-structured interviews with five out of the twenty-nine adolescents in order to access their socio-demographic data and for a better understanding of their reality on the sex trade. This research concludes by pointing out to the need for further measures to confront and understand the issue of male adolescent sexual exploitation with the objective to create conditions to fully protect the childhood and adolescence of the Brazilian youth.

Keywords

Commercial sexual exploitation; sex market; male adolescents; violence; gender.

SUMÁRIO

1. Introdução	10
2. O que é Exploração Sexual Comercial Infanto-Juvenil?	19
2.1. Cenário Nacional e do Rio de Janeiro da Exploração Sexual Comercial Infanto-Juvenil	19
2.2. Conceituando a Exploração Sexual Comercial Infanto-Juvenil	43
2.3. Violência	57
2.4. Uma Questão de Gênero	68
3. “O Rio de Janeiro Continua ... Daquele Jeito!”	75
3.1. Mercado do Sexo na Cidade do Rio de Janeiro	76
3.2. Dinâmica do Mercado do Sexo: Mulheres, Travestis e Homens	82
3.3. Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: Exploradas sexualmente	102
4. Adolescentes do Sexo Masculino Explorados Sexualmente	107
4.1. Localizando os adolescentes do sexo masculino explorados no comércio do sexo	107
4.2. Perfil dos Adolescentes do Sexo Masculino em Situação de Exploração Sexual Comercial	116
4.3. Vivência na Exploração Sexual Comercial	137
4.4. Os Garotos Explorados Sexualmente nos Programas de Política Pública de Enfrentamento à Exploração	166
5. Considerações Finais	172
6. Referências Bibliográficas	179